

O Linguajar da Borborema Paraibana
Município: Serra Branca-PB
Zona: Rural
Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.501	JNC:	Ahn, a gente morava...	1.681
2	2.339	JNC:	...em Vila Seca, sabe...	3.472
3	4.196	JNC:	...parece que um, ahn, bem um, uns dez quilômetro daqui lá.	6.717
4	7.965	JNC:	Aí, nesse tempo pai...	
5	9.467	JNC:	...ia pra o Rio...	
6	10.477	JNC:	...c/ cinquenta e sete pra cinquenta e oito... 13.467	
7	14.567	JNC:	...e ficava eu e mãe e um bocado de irmão...	16.807
8	17.977	JNC:	...pai mandava dinheiro de mês em mês, já pegava na bodega, já, já, já...	
9	21.339	JNC:	...pagava um e tirava outro.	22.699
10	23.699	JNC:	Eu danava no mato com dois cachorro magro danado...	25.999
11	27.379	JNC:	...peba, sariema, verdadeiro, ticaca, tudo...	30.451
12	31.469	JNC:	...pra comer.	32.167
13	32.517	JNC:	Pra não comer o feijão puro.	33.937
14	35.057	JNC:	É, agora só tem uma coisa que eu nunca fiz...	36.967
15	37.437	JNC:	...foi roubar e mentir...	39.117
16	39.287	JNC:	...isso aí nunca fiz não...	
17	40.134	JNC:	...nem faço.	41.124
18	41.744	JNC:	Té agora não fiz (ainda), né...	43.054
19	43.504	JNC:	...não faço mais, não.	44.434
20	45.154	JNC:	Era pesado, a escola...	
21	46.794	JNC:	...lá...	47.634
22	48.246	JNC:	...vinha aqui pro Belo Monte, aí...	49.826
23	50.095	JNC:	...aqui...	
24	50.762	JNC:	...encostado aqui...	
25	51.510	JNC:	...Lica...	52.164
26	52.804	JNC:	Pronto, Lica, tia d/ da mulher de, de, de...	
27	55.602	JNC:	...desse meni/ de Almir...	56.752
28	57.119	JNC:	...é tia dela, da mulher de Almir...	58.809
29	59.729	JNC:	...em jumento, rapaz...	60.496
30	61.886	JNC:	...e até chegava em casa cansado.	63.496
31	63.886	JNC:	Chegava em casa doze hora, uma da tarde.	65.866
32	67.676	JNC:	Aqui por dentro.	68.606
33	68.986	JNC:	Abrindo porteira, (X) de pau em pé...	70.896
34	71.626	JNC:	...o serviço mais pesado do mundo.	73.486
35	75.008	JNC:	Aí depois...	76.128
36	76.368	JNC:	...eu quando tava tomando gosto, rapaz, de, de ir pra escola...	
37	79.428	JNC:	...pai tomou conta dum rebanho de bode, de cabra pra ser vaqueiro...	
38	82.508	JNC:	...aí me tirou da escola, rapaz.	83.968
39	84.730	JNC:	Foi.	
40	85.320	JNC:	Eu sei ler, mas é pouco.	86.560

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
41	86.988	E:	Como é que era a vida do vaqueiro, o trabalho de vaqueiro, como é que é, assim, na caatinga?	
42	93.118	JNC:	Trabalho de vaqueiro, meu avô Zé Canário...	95.668
43	96.718	JNC:	...foi vaqueiro de, de doutor Inácio aí...	99.318
44	100.396	JNC:	...da mãe de doutor Inácio...	
45	101.756	JNC:	...que é do (XX).	102.496
46	104.293	JNC:	Morreu sendo vaqueiro lá.	105.823
47	107.490	JNC:	Criava, nesse tempo dava sorte, sabe...	109.110
48	109.650	JNC:	...dava sorte num, de, parece que bezerro era de, de três um, era de quatro um.	114.190
49	114.840	JNC:	Mas quando...	116.110
50	116.701	JNC:	...chegava, já tava dev/ chegava /gava já tava devendo, só era (XXX)...	
51	119.658	JNC:	...entregar os pa/ o, o, as (uva) até o patrão.	122.168
52	123.108	JNC:	Pra criar nove filho, no/ nove o quê?	125.418
53	125.918	JNC:	Treze.	126.668
54	128.362	E:	Nove com quatro...	129.998
55	130.788	JNC:	...nove e quatro é treze, né?	131.908
56	132.351	JNC:	Treze filho.	133.278
57	134.240	JNC:	Quando a mi/...	
58	134.900	JNC:	...minha mãe...	135.770
59	136.210	JNC:	...morreu...	137.010
60	137.240	JNC:	...eu só tenho viva...	138.502
61	139.708	JNC:	...tia Batu...	140.712
62	141.735	JNC:	...tia Rita e Belinha, só tem viva três mulherer, homem...	144.859
63	146.576	JNC:	...tem dois...	147.534
64	148.054	JNC:	...tem um que é, que é...	149.114
65	149.474	JNC:	...é fora, ahn, v/ ahn, ahn...	
66	151.178	JNC:	...vive no meio do mundo, ninguém sabe se é vivo, não, Elias.	153.434
67	153.834	JNC:	Sabe nem se é vivo, danou-se pro Rio...	155.424
68	156.014	JNC:	...té hoje...	156.784
69	158.533	JNC:	Pra Zé Canário...	159.534
70	160.224	JNC:	...criou esse rebanho de filho todinho, rapaz.	161.814
71	163.014	JNC:	Queimando espinho...	164.092
72	164.940	JNC:	...tempo ruim danado, e queimando espinho, passava anos e, e a/ entrava ano e saía ano queimando espinho...	
73	169.939	JNC:	...época ruim...	170.822
74	171.795	JNC:	...pro gado...	172.491
75	173.431	JNC:	...era.	173.837
76	174.605	E:	Como é que era a, a, a roupa que o vaqueiro tinha que usar naquela época?	
77	178.664	JNC:	Roupa de couro, né.	179.623
78	181.392	JNC:	(XX) (X), guarda, gibão...	183.109
79	183.682	JNC:	...chapéu, tudo de couro.	184.784

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
80	185.981	JNC:	E aqui, aqui não tem mais, tinha aqui um, um gibão velho, mas não tá mais, não.	189.296
81	190.732	JNC:	Enfim, eu co/ co/ cortei, levei pra...	
82	192.287	JNC:	...era, gibão...	193.556
83	193.847	JNC:	...guarda, sapato de campo.	195.283
84	195.789	E:	O gibão era o quê?	196.867
85	197.802	JNC:	Um, igual um paletó...	199.595
86	200.096	JNC:	...feito um paletó...	201.026
87	201.932	JNC:	...sabe...	202.385
88	202.743	JNC:	...de couro, feito de couro.	204.007
89	205.176	E:	E tinha que ser de couro por quê?	
90	206.876	JNC:	Porque, pra, pra, pra...	208.066
91	208.441	JNC:	...aguentar o...	209.368
92	209.677	JNC:	...garrancho.	210.361
93	211.493	JNC:	E saísse...	212.207
94	212.546	JNC:	...você saísse num, num, num, num...	214.387
95	214.970	JNC:	...com a roupa dessa, assim...	
96	216.557	JNC:	...chegava nu em casa.	218.393
97	219.013	JNC:	Acabava com os braço...	220.206
98	220.712	JNC:	...com o rosto, tudo, chapéu de couro...	222.362
99	222.720	JNC:	...vai de (cacho) passado, cavalo bom...	225.110
100	226.067	JNC:	...gado tinha o peito lá na frente por causa dos pau...	227.976
101	229.550	JNC:	...não, não ferir ele...	230.767
102	231.249	JNC:	...é.	231.635
103	232.283	JNC:	E pega, meu filho, o/ olhe, eu vou lhe dizer uma coisa, eu trabalhei de vaqueiro, rapaz, aqui no doutor Inácio muito tempo, trabalhei de vaqueiro também.	
104	237.483	JNC:	Olhe...	238.227
105	239.539	JNC:	...uma vaca...	240.545
106	242.453	JNC:	...um boi, um bezerro, correr no mato, o cabra pegar...	245.482
107	246.131	JNC:	...botar o q/ sem saber o que tá na frente...	247.853
108	248.573	JNC:	...e aqui teve muito di/ e/ inda peguei gado no mato ainda, b/ bicho.	251.459
109	252.823	JNC:	Eu fico, fiquei com a vista curta, também os animais acabou-se já...	255.184
110	255.570	JNC:	...tem mais...	256.238
111	257.979	JNC:	Tem aqui, tem aqui uma vaca somente, uma va/ uma garrota, vou até vender, não tem mais o que dar.	261.823
112	262.348	E:	Mas, por que que pegava o animal no mato, o pasto era no meio do mato?	
113	266.295	JNC:	O pasto?	
114	267.003	E: + JNC:	SPEAKER1: Ou ele fugia, como é que // era?	
115			SPEAKER2: Não, é, ahn, à vez é preciso pegar, bicho brabo, né, pra trazer pra casa...	
116	271.248	JNC:	...pra domesticar a vaca, pra amansar...	273.280
117	273.976	JNC:	...né.	274.596
118	275.622	JNC:	Pra tirar o leite.	276.461

Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
119	277.940	E: + JNC:	SPEAKER1: Porque tinha bicho, assim, boi que fugia, // ficava...	
120			SPEAKER2: Fugia...	
121	281.236	JNC:	...fugia e não, só vinha a (casco) de cavalo pra casa e pega/ e pra, e vender.	285.581
122	287.387	E:	Mas devia ser um bicho muito brabo, // né?	
123	289.460	JNC:	É brabo, era b/ lá no mato pegava, derrubava e botava uma máscara, e trazia, uma máscara e um chocalho...	293.765
124	294.610	JNC:	...e trazia...	295.257
125	295.888	JNC:	...pro curral.	296.471
126	298.258	JNC:	Be/ a máscara porque sai peitando, sai procu/ máscara só...	301.183
127	301.825	JNC:	...não vê de frente, só vê de lado.	303.068
128	304.505	JNC:	Só vê de lado, pronto...	305.398
129	305.624	JNC:	...vou lhe mostrar aqui o, o, o, o...	307.153
130	307.784	JNC:	...o, o retrato duma vaca.	309.453
131	309.720	JNC:	Olhe aqui.	310.058
132	312.183	JNC:	Tá vendo?	312.522
133	314.056	E:	O senhor pode sentar, por favor.	315.237
134	315.432	JNC:	Isso aqui, tá vendo?	316.231
135	317.919	JNC:	A máscara é essa.	318.607
136	319.644	JNC:	Tem um, vem um, um, um...	320.889
137	321.156	JNC:	...um gato por aqui...	322.155
138	322.747	JNC:	...e outro aqui, pega aqui embaixo, esse aqui...	324.677
139	326.392	JNC:	...é.	326.720
140	327.428	E: + JNC:	SPEAKER1: Aí...	
141			SPEAKER2: (XX), chama-se máscara isso aqui.	
142	329.091	E: + JNC:	SPEAKER1: ...aí tapa o olho da // vaca.	
143			SPEAKER2: Tapa.	330.980
144	331.381	JNC:	A frente sabe, fica v/ fica vendo só de lado.	333.639
145	334.912	JNC:	Ela vai, peita no pau, aí tem um (caminho), volta...	337.181
146	338.577	JNC:	...aí procura o caminho, é.	339.532
147	340.106	JNC:	[risos]	
148	342.047	JNC:	É, ahn.	342.868
149	344.552	JNC:	Foi, meu filho.	345.352
150	345.938	JNC: + E:	SPEAKER1: Aqui // não é brincadeira, não.	
151			SPEAKER2: A/...	347.403
152	347.714	E:	...agora, como é que fazia, pra prender...	350.567
153	350.793	E:	...a, a, o animal, era com laço, era como?	
154	353.539	JNC:	Não, no curral seguro.	
155	354.822	E:	Não, mas lá no meio do mato.	356.103
156	356.403	JNC:	Pra prender?	
157	357.165	E:	Pra pegar o bicho.	
158	358.138	JNC:	Pegar o bicho, pegava e derrubava...	359.626
159	360.324	JNC:	...amarrava e botava a máscara, o chocalho e trazia.	
160	362.325	E:	Mas pegava com laço?	
161	363.609	JNC:	Não, derrubava, derrubava.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
162	365.336	E:	Na mão?	365.976
163	366.124	JNC:	Na mão, puxando no, dentro do mato, derrubava.	368.492
164	369.193	JNC:	E o (XXX) derruba, inda hoje faz isso.	370.661
165	370.866	JNC:	E hoje faz.	371.493
166	372.580	JNC:	Aí...	372.950
167	373.951	JNC:	...pega a mão dele, bota por cima da ponta, se ele tiver ponta, aí bota a máscara e o chocalho...	377.872
168	378.088	JNC:	...e solta e já sai tangendo...	379.640
169	379.982	JNC:	...torando o pau.	380.863
170	382.523	JNC:	É.	382.913
171	383.323	E:	Mas devia ser uma coisa, assim, muito, ahn, ahn, difícil é entrar...	387.003
172	387.320	E:	...sair correndo atrás do, do bicho...	389.578
173	389.811	E:	...naquele m/ naquela caatinga...	
174	392.148	JNC:	Pronto, torando catingueira torta, jurema, o diabo, ahn, ahn, negócio perigoso, rapaz, não sabia (X) segurar na frente...	397.858
175	398.777	JNC:	...e às vez o b/ o, os bicho se vira e bota no cabra com o cavalo.	402.217
176	403.057	JNC:	Aí é perigo laçar...	403.998
177	405.039	JNC:	...e amarrar e botar a máscara.	406.024
178	406.897	JNC:	Eu mesmo fiz muito isso.	407.923
179	409.101	E:	E não machucava o vaqueiro, não?	410.701
180	411.581	JNC:	...curado...	412.210
181	412.867	JNC:	Às vez o cabra...	413.832
182	414.601	JNC:	...muitos furou o olho, ahn, lascou a cabeça, o diabo...	
183	417.764	JNC:	[risos]	
184	418.770	JNC:	É.	419.161
185	419.731	E:	Tinha o vaqueiro curado?	421.081
186	422.003	JNC:	Curado?	
187	422.716	E:	É.	
188	423.098	JNC:	Curado, assim, como?	
189	424.028	E:	Protegido.	424.903
190	425.834	JNC:	Proteger, assim...	426.942
191	427.400	JNC:	...você...	
192	427.867	E:	Para não acontecer nada com ele.	429.498
193	429.806	JNC:	Nada.	430.421
194	430.997	JNC:	A proteção dele sabe qual era?	432.392
195	432.691	JNC:	Era os couro mesmo.	433.736
196	434.791	JNC:	Proteção é os couro.	435.789
197	436.428	JNC:	Chapéu e gibão, guarda...	
198	437.913	JNC:	Guarda é uma...	
199	438.691	JNC:	...uma calça, assim...	439.689
200	440.371	JNC:	...aberta aqui e aqui, sabe.	
201	441.818	JNC:	Aí, vem um, um, um...	443.538
202	444.008	JNC:	...um, um lapo aqui...	
203	445.398	JNC:	...uma fivela aqui, puxa a...	446.875

Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
204	447.255	JNC:	...amarra...	447.975
205	448.795	JNC:	...os guarda daqui pra baixo...	450.535
206	450.915	JNC:	...é duas, é duas sola...	452.335
207	453.714	JNC:	...que é pra o, por causa do espinho, sabe, na perna...	456.145
208	456.860	JNC:	...e o sapato de campo, (XX) sapato de campo...	459.170
209	459.848	JNC:	...o bico com o ferro (que fica aí) pra não, não, não atingir o pé do cabra, o espinho...	464.357
210	465.543	JNC:	...é.	
211	466.042	E:	Quer dizer que o bico era de ferro?	
212	467.631	JNC:	Era.	
213	468.328	JNC:	Bico, assim, no jeito...	469.757
214	470.424	JNC:	...começaram a botar ferro, depois botava o, a sola crua...	473.025
215	473.441	JNC:	...mas sempre botava ferro.	474.511
216	475.451	JNC:	Que nem um sapato de soldado, né, aquela bota de sol/ aque/ que (leva) assim.	477.761
217	478.661	E:	E essa roupa, quem é que fazia?	481.051
218	482.161	JNC:	Fazia...	483.001
219	483.609	JNC:	...ali em Cordeiro, era, o nome dele era, era, como é o no/ tou esquecido como era o nome dele, aqui em, em Cabaceiras, Demétrio...	489.949
220	490.399	JNC:	...morreu.	491.119
221	491.669	JNC:	Demétrio, fazia bem (XX).	
222	493.209	JNC:	Fazia terno de qualidade, Demétrio.	495.509
223	495.929	JNC:	Ele morreu um dia, o ano passado.	497.569
224	497.817	JNC:	Fazia couro também...	499.005
225	499.425	JNC:	...terno de couro.	500.149
226	500.635	JNC:	Agora caro, hein...	501.399
227	502.396	JNC:	...caro.	502.843
228	503.100	JNC:	E bem feito, é bem feito.	504.428
229	504.853	JNC:	Como é, o ve/ o ve/, é Cícero da, ahn, é Cícero da Pelada, era que fazia al/ ali no, perto de Cordeiro...	510.037
230	510.658	JNC:	...ele fazia também.	511.804
231	512.291	JNC:	Vinha...	513.148
232	513.530	JNC:	...medida pra ele fazer, vinha de Minas Gerais, ele fez, até pra Minas Gerais ele fez terno de couro...	518.115
233	518.884	JNC:	...esse velho.	519.652
234	520.009	JNC:	...e bebia uma cana infeliz [ruído] o velho, ocê chegasse aqui, ele bêbado danado, sabe...	525.859
235	526.257	JNC:	...ele chegasse aqui...	527.540
236	528.238	JNC:	...seu Tomás, eu, eu que/ ahn, chama-se Tomás da Pelada, 'e/ e/ eu quero...	531.525
237	531.760	JNC:	...eu quero um terno d/ faça um terno de couro'.	
238	534.324	JNC:	Ele bêbado danado, pegava a trena, botava, anotava, oxe...	537.860
239	539.208	JNC:	N/ não errava, f/ fica do, do, igual um alfaiate...	542.253
240	542.900	JNC:	...é.	543.378

Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
241	543.733	JNC:	É falado, ele e Demétrio ali da Ribeira...	
242	546.200	JNC:	...perto de Cabaceiras.	547.237
243	547.650	JNC:	É.	
244	547.735	E: + JNC:	SPEAKER1: Quanto é que custava um, uma roupa dessa //	
			completa?	
245			SPEAKER2: Rapaz, aquele eu não sei, não tou lembrado	
			quanto era, não, mas era caro.	553.763
246	554.481	JNC:	Era caro.	555.137
247	556.083	JNC:	Couro, levava muito couro e mão de obra, né.	558.391
248	558.949	E:	Precisava trabalhar, assim, quanto tempo pra comprar uma	
			roupa dessa?	562.296
249	563.098	JNC:	Rapaz...	563.807
250	564.565	JNC:	...o cabra tivesse o que vender, era logo, mas se não tivesse,	
			não fazia, não, não tinha condições, não.	569.471
251	571.492	JNC:	Sonhe não, rapaz, não é brincadeira, não.	572.829
252	573.749	E:	Agora, o senhor, assim, como vaqueiro...	
253	576.089	E:	...o senhor cuidava, assim, do bicho quando a, a vaca paria...	
254	580.258	E:	...animal paria também?	
255	581.394	JNC:	Cuidava.	
256	582.201	E:	Como é que era?	
257	582.779	JNC:	Tinha, mais um tio meu, (XX) inda é vivo, mora na Aroeira.	585.360
258	585.949	JNC:	Novilha gorda com, pra amansar...	588.062
259	588.930	JNC:	...pra poder ela, ela s/ amansar, o cabra chegar e tirar solto.	591.396
260	592.341	JNC:	Tinha que laçar...	593.839
261	595.043	JNC:	...passar no mourão, mourão é um pau enterrado no meio do	
			curral, sabe...	597.666
262	598.588	JNC:	...passar no mourão...	600.006
263	601.380	JNC:	...pear...	602.191
264	602.548	JNC:	...e arriar o bezerro na mão.	603.926
265	604.776	JNC:	(XX) brabo, vaca e o bezerro, era serviço pesado, meu filho.	608.106
266	608.976	JNC:	Lá...	609.676
267	610.976	JNC:	...nas Aroeira...	612.006
268	612.846	JNC:	...um dia, ahn, eu tava amansando mais (Quinca)...	
269	614.986	JNC:	...ele é vivo, mora nas Aroeira, meu tio...	617.291
270	618.085	JNC:	...e...	618.713
271	620.810	JNC:	...uma, a novilha, a, é meia gorda, (danasse) de pai gorda,	
			gorda encalombada, aí...	626.368
272	627.541	JNC:	...um buraco, sabe...	628.447
273	629.308	JNC:	...tinha um buraco, assim, pra puxar a corda.	631.258
274	631.768	JNC:	Do jeito que ela ia pra ir com a cabeça torta, assim, enfiou a	
			ponta...	634.428
275	635.298	JNC:	...no buraco.	636.088
276	637.486	JNC:	Aí...	637.986

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
277	638.448	JNC:	...arriou.	
278	639.318	JNC:	A ponta ficou enfiada dentro do, torou a ponta com miolo, com tudo.	642.752
279	643.064	JNC:	Ficou enfiada n/ no pau.	644.471
280	644.850	JNC:	Fiz bater com a pedra pra poder tirar.	646.589
281	647.164	JNC:	Foi.	647.736
282	649.156	JNC:	Aí a gente pegou um, um, um, um, um...	651.843
283	653.190	JNC:	...algodão, sabe, capucho de algodão com creolina...	655.489
284	656.108	JNC:	...ensopamos de, de creolina, enrolamos na ponta...	658.486
285	658.784	JNC:	...pra não, pra sarar e não criar bicho...	660.421
286	661.067	JNC:	...e morreu de velha com a ponta torada. [risos]	
287	664.187	JNC:	(XX) essa vaca Nicodemo, era.	665.827
288	667.137	E:	E quando a vaca, assim, paria, uma vaca braba dessas, assim, que cês pegavam...	671.607
289	672.137	E:	...tinha como tirar leite dela?	674.327
290	674.747	JNC:	Tinha depois que amansasse, não, pra desgotar, sabe, que ela ficava com o úbere muito cheio, tinha que desgotar o leite, né...	678.857
291	679.437	JNC:	...que dava m/ senão dava disenteria no bezerro...	681.447
292	682.217	JNC:	...a/ amarrava os pé...	683.567
293	684.423	JNC:	...encostava um no outro, jogava a corda por ali...	686.257
294	686.717	JNC:	...amarrava o pé e tirava.	688.027
295	688.601	JNC:	Umas se deitava...	
296	689.903	JNC:	...outras não, a/ até mansa, de (Natuba), tinha umas que é, é perigosa, tinha umas que morre, morria e não amansava.	694.453
297	694.943	E:	E vocês matava o animal, assim, também?	
298	697.416	JNC:	Não.	
299	697.927	E:	Pra consumo, assim?	
300	699.548	JNC:	Não, gado não, só, só bode e, ahn, negócio de miunça, sabe.	702.868
301	703.256	JNC:	A gente vendia os marchante.	704.453
302	705.131	JNC:	Coxiola tinha marchante, Serra Branca...	706.859
303	707.967	E:	Marchante era o quê?	
304	709.188	JNC:	Matava o, comprava pra matar, pra revender, fazer a carne.	
305	712.441	JNC:	Carne de sol, não sabe, sabe o que é carne de sol?	714.341
306	714.867	E:	Já ouvi falar.	
307	715.716	JNC:	Pois é.	716.334
308	716.963	JNC:	E/ comprava t/ eles comprava na, pronto, essa feira de Serra Branca...	720.069
309	720.496	JNC:	...eles comprava a carne na quin/ matava na quinta...	723.839
310	724.924	JNC:	...aí...	725.810
311	726.177	JNC:	...fazia a carne...	
312	727.364	JNC:	...retalhava, sabe...	728.470
313	728.797	JNC:	...aí botava no sol na se/ passava o dia no sol na sexta...	731.533

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
314	731.939	JNC:	...pra no sábado levar pra feira em Serra Branca.	734.101
315	735.341	JNC:	Chama-se carne de sol, hoje não faz mais isso, não.	737.481
316	738.441	E:	E deixar, assim, só um dia no sol, já dava?	
317	741.096	JNC:	Dava.	741.751
318	742.171	E:	Tinha que botar alguma coisa mais na carne?	744.281
319	744.806	JNC:	Só sal, somente...	745.873
320	747.433	JNC:	...somente, estendia...	749.073
321	749.593	JNC:	...numas corda...	750.383
322	752.273	JNC:	...levava aquele sol na sexta-feira, no sábado botava nuns caixão, botava ali no meio, espinhaço do jumento ou do burro e...	
323	757.381	JNC:	...trazia pra feira.	758.671
324	759.321	JNC:	E bode também, bode não, bode não, fazia carne de sol, bode vendia verde mesmo.	763.081
325	763.661	JNC:	Matava na sexta de madrugada, no sábado bem cedo levava pra feira.	
326	766.675	JNC:	Pendurado nos cambito lá do mercado...	768.665
327	768.975	JNC:	...por quarto...	769.925
328	770.435	JNC:	...inda matei criação ainda.	771.645
329	772.375	E:	O vaqueiro, naquela época, ele tinha que cuidar, assim, das doenças do, dos animais também?	778.295
330	779.665	JNC:	Tinha rapaz, tinha, agora...	781.435
331	783.173	JNC:	...não existia esse negócio de injeção, essas coisa, não...	
332	785.871	JNC:	...de veterinário, acho que se tivesse era, mas aqui mesmo não tinha.	788.378
333	789.295	JNC:	Eu dava garrafada...	790.782
334	791.187	JNC:	...espinho de cigano, que é um mato, sabe.	792.526
335	793.294	JNC:	Espinho de cigano...	794.391
336	795.748	JNC:	...e/ erva-babosa...	797.246
337	797.574	JNC:	...alho...	798.352
338	799.500	JNC:	...essas coisa, essas garrafada e dava.	801.237
339	801.973	JNC:	Café amargoso...	803.341
340	804.728	JNC:	...era...	805.350
341	806.098	JNC:	...é, e muitos escapava.	
342	807.566	E:	Esse café amargoso era como?	809.203
343	809.538	JNC:	O, o café, você fervia o café, o, botava o pó dentro d'água e fervia...	813.020
344	813.418	JNC:	...não botava açúcar, não, sabe, coava e dava.	815.643
345	816.283	E:	Pro bicho beber.	
346	817.130	JNC:	Sim.	817.443
347	818.153	JNC:	É não, pegava e dava (XX), botava num litro...	820.493
348	821.003	JNC:	...prendia a língua pra não cair no goto, eu mesmo dei, dei m/ muitas, milhares e milhares de vez.	825.483
349	825.891	JNC:	Prendia a língua pra não cair no goto...	827.261
350	828.074	JNC:	...aí despejava e dava.	829.156
351	829.652	E:	E o bicho engolia?	

Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
352	830.657	JNC:	Engolia.	
353	831.415	JNC:	(Eu cheguei) com a cabeça, assim, pra cima, o cabra...	833.399
354	833.746	JNC:	...e o litro j/ já, já não...	835.644
355	836.059	JNC:	...longe...	836.677
356	837.215	JNC:	...um litro de c/ tinha que ser um litro...	838.563
357	838.933	JNC:	...um litro com um...	840.958
358	842.591	JNC:	...o, a bo/ bem comprido, sabe...	844.227
359	844.539	JNC:	...o gogó bem comprido.	845.674
360	845.923	E: + JNC:	SPEAKER1: Uhnrum.	
361			SPEAKER2: Era.	
362	847.065	JNC:	Já tinha o litro próprio já pra isso.	848.873
363	849.308	E:	Só pra isso.	
364	849.984	JNC:	Só pra isso.	850.686
365	851.851	JNC:	E esse café amargoso era pra curar o quê?	
366	854.181	JNC:	Febre, negócio de febre, mal-triste, essas coisa.	856.854
367	857.333	E:	Mal-triste era o quê?	
368	858.621	JNC:	Mal d/ mal-triste é uma doença, rapaz.	
369	860.263	E:	Como é que é?	861.033
370	861.893	JNC:	Essa minha vaca minha mesmo tem, mal-triste é, é, é...	
371	864.613	JNC:	...o bicho, ahn, fica...	865.993
372	866.763	JNC:	...primeiramente fica com as orelha aquilo amarelo...	869.893
373	870.743	JNC:	...urinando...	871.763
374	873.163	JNC:	...amarelo...	874.093
375	874.543	JNC:	...sem querer comer, a venta seca, porque gado, a venta tem que ser molhada, todo, a venta seca.	879.423
376	880.363	JNC:	Olhe...	881.053
377	881.553	JNC:	...vaca parida...	883.163
378	884.203	JNC:	...boi manso...	885.303
379	885.953	JNC:	...e touro, é difícil dar pra escapar.	888.423
380	889.256	JNC:	Que não cuidar fica perdido.	890.573
381	891.849	JNC:	É.	
382	892.237	JNC:	A febre perigosa...	893.463
383	893.873	JNC:	...e não tem vacina.	894.833
384	895.253	JNC:	Pra raiva tem a vacina, né, pra outros canto tem vacina, pra (clostridiose) tem vacina, mas pro mal-triste não tem ainda.	900.833
385	901.513	JNC:	E o mal-triste é, é o carrapato é, é, quem s/ é danado pra, pra dar...	905.123
386	905.573	JNC:	...é quem transmite sempre é o carrapato.	907.195
387	907.975	E: + JNC:	SPEAKER1: Dava, // dava muito berne?	
388			SPEAKER2: (X)...	909.707
389	910.157	JNC:	Hum?	
390	910.736	E: + JNC:	SPEAKER1: Dava muito berne nos bicho, // assim? Não?	
391			SPEAKER2: Aqui não tem, não, (bicho). Tem não.	
392	914.157	JNC:	Aqui não tem, não.	914.667

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
393	915.747	JNC:	Aqui não tem, não, aqui tem a, chama, tinha uma, chama mosca de chifre.	918.867
394	919.189	E:	Como é que é?	
395	920.041	JNC:	É uma mosquinha preta...	921.481
396	921.731	JNC:	...se senta...	922.611
397	922.991	JNC:	...no, no, no...	924.211
398	924.761	JNC:	...no espinhaço da rês...	926.171
399	926.931	JNC:	...acaba, a rês se acua...	
400	928.531	JNC:	...agoniada, não pode nem comer agoniada com elas em cima.	930.921
401	931.701	JNC:	É, e dana, ti/ tinha, eu vi vaca com, com as costela quase descoberta do lado da, com a ponta machucando.	938.101
402	938.781	JNC:	A mosca se senta, mas hoje em dia já tem remédio.	941.051
403	942.001	JNC:	Tem um, um, um, um litro que você...	944.391
404	944.891	JNC:	...passa no, no fim do espinhaço, sabe.	946.461
405	947.281	JNC:	Eu mesmo já, já tive aqui, não sei onde é que (acho), parece que já venceu-se.	950.191
406	950.511	JNC:	E...	951.091
407	951.991	JNC:	...ela, ela s/ ela sai fora.	953.461
408	954.004	JNC:	É, meu filho.	954.731
409	955.011	JNC:	Negócio aqui é sério, meu filho.	956.321
410	957.151	JNC:	Não é brincadeira, não, meu filho, o negócio aqui.	959.951
411	960.752	E:	Quando as pessoas, assim, quando o, o, o vaqueiro, né, ia cuidar desses animais todos, assim...	967.241
412	967.689	E:	...ahn, como é que fazia pra apartar um...	
413	971.637	E:	...assim, se quisesse separar só um do grupo maior?	975.067
414	975.867	JNC:	Que que fazia?	
415	976.682	E:	É, como é que fazia?	977.851
416	978.651	JNC:	Toda fazenda tinha, tinha, tinha seus comp/ ahn...	
417	981.851	JNC:	...seus compartimento.	
418	983.134	JNC:	Aí passava bo/ pra outro.	984.428
419	985.051	JNC:	É, compartimento tinha.	986.529
420	987.030	E:	E tinha que usar garruchão, alguma coisa, assim?	
421	989.944	JNC:	Ah, ah, o quê?	
422	990.631	E:	Como é que usava, como é que cês chamava, assim, aquela...	
423	993.259	E: + JNC:	SPEAKER1: ...ahn, um, uma vara // comprida...	
424			SPEAKER2: É ferrão.	
425	995.945	E:	Ferrão.	
426	996.439	JNC:	Um ferrão, é, tem que usar o ferrão, é, ferrão é...	998.948
427	1.000.332	JNC:	...o ferrão, é.	1.000.966
428	1.002.142	E:	E o, o, o, o animal, assim, acontecia de algum animal morrer?	
429	1.006.458	JNC:	Ah, acontecia demais, rapaz...	1.008.390
430	1.008.860	JNC:	...aconteciam demais.	1.009.706
431	1.011.096	JNC:	Acontecia, o fi/ e, e, e touro e, e, e boi matar cavalo.	1.015.016

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
432	1.015.806	E:	É mesmo?	
433	1.016.631	JNC:	É, olhe...	1.017.686
434	1.018.756	JNC:	...aí no Gravatá teve uma festa do boi, chamava o boi da Barra, Barra de São Miguel.	1.023.916
435	1.025.090	JNC:	Foram fazer uma pega dele, sabe.	1.026.709
436	1.027.146	JNC:	Aí...	1.028.018
437	1.029.238	JNC:	...disseram...	1.030.098
438	1.030.698	JNC:	...Didi Carneiro, 'vamos'...	1.032.498
439	1.033.498	JNC:	...'contar'...	1.034.528
440	1.035.480	JNC:	...'os vaqueiro vai passar pro cercado por causa que, se faltar o, quando chegar gente vamos atrás, ninguém sabe que que acontece'.	1.042.018
441	1.042.708	JNC:	Aí, contaram trezentos e cinquenta.	1.045.208
442	1.045.708	JNC:	O boi tava, o, tinha um velho lá, Manoel Franco, disse, 'o boi tá deitado debaixo dum feijão brabo'...	1.050.038
443	1.050.723	JNC:	...'lá no pé da serra'.	1.051.837
444	1.052.575	JNC:	Tinha, olhe, esse era brabo mesmo, viu.	1.054.173
445	1.055.258	JNC:	Aí...	1.056.056
446	1.057.623	JNC:	...foram.	1.058.273
447	1.059.873	JNC:	O boi deitado...	1.060.803
448	1.061.416	JNC:	...com o queixo em cima das mão, assim...	1.062.993
449	1.063.423	JNC:	Tinha Manoel Franco, que morreu a ano passado, Manoel Franco.	1.066.197
450	1.066.857	JNC:	Hoje não, t/ hoje tem os filho dele, Tezinho.	1.068.927
451	1.069.422	JNC:	E o boi deitado (XX) (XX) chegando no boi, tá chegando vaqueiro, sabe...	
452	1.072.317	JNC:	...e Manoel Franco e Tezinho...	1.074.287
453	1.074.687	JNC:	...tranqueando na frente...	1.075.973
454	1.076.383	JNC:	...pra...	1.077.003
455	1.078.523	JNC:	...botar o cavalo no boi, primeiro eles.	
456	1.080.253	JNC:	Oxe, o boi meteu os pé...	1.081.803
457	1.082.413	JNC:	...e vindo quatro cavalo...	
458	1.083.603	JNC:	...a quebradeira mais feia que foi vista no mundo, uma coisa daquela (XX), o cabra pudesse gravar.	1.088.063
459	1.089.233	JNC:	Na frente...	
460	1.090.203	JNC:	...o boi virou-se...	1.091.693
461	1.092.173	JNC:	...não, um pereiro, um pau, pereiro pegou Manoel Franco, jogou ele pra trás com umas cem braça.	1.096.747
462	1.097.393	JNC:	Outro filho dele passou mais Zé Chicó, ali do São, do Cariri.	1.100.023
463	1.101.135	JNC:	Na frente o boi virou-se...	1.102.733
464	1.103.473	JNC:	...deu, deu uma chifrada no cavalo de Zé Chicó, matou o cavalo, pegou no vazio, a ponta fina, ponta com dois palmos e meio...	1.108.723
465	1.110.163	JNC:	...e...	1.110.723
466	1.111.063	JNC:	...ele acuou outro lá...	1.112.173
467	1.113.593	JNC:	...e o cavalo...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
468	1.114.293	JNC:	...morreu na hora.	1.115.233
469	1.115.943	JNC:	As tripas ficou pendurada.	1.117.113
470	1.118.683	JNC:	Aí...	1.119.683
471	1.120.283	JNC:	...chegou o cabra com um rifle pra atirar no boi, sabe.	1.122.703
472	1.123.563	JNC:	Deram uns, nesse tempo era (X), deram não sei quantos tiro no boi, errando, rapaz.	1.126.603
473	1.126.963	JNC:	Ele só tinha uma bala...	1.128.423
474	1.129.513	JNC:	...no pente, aí Luiz Campos disse, 'eu vou'...	1.131.793
475	1.132.433	JNC:	...'arriscar'.	1.133.423
476	1.134.093	JNC:	Aí atirou...	1.135.073
477	1.135.413	JNC:	...derrubou-lo.	1.136.191
478	1.137.403	JNC:	Matou o boi.	1.138.333
479	1.138.873	JNC:	Foi a festa maior do mundo, foi essa d/ do boi da Barra, boi da Barra, foi.	1.141.953
480	1.142.693	JNC:	Aí ali partiram, cada um do, de, ahn, desses, era uma sociedade, sabe...	
481	1.146.673	JNC:	...cada um ficou com um quilo, um pedaço e...	
482	1.148.763	E:	Como é que chamava essa festa do boi?	
483	1.150.603	JNC:	É.	
484	1.151.173	JNC:	A festa do boi da Barra.	
485	1.152.583	E:	Da Barra?	
486	1.153.348	JNC:	Barra de Sã/ Barra d/ de (XX) ali.	1.155.225
487	1.156.515	E:	Quando o, o, vocês, assim, pegavam um bezerro, tal...	
488	1.160.375	E:	...ahn, naquela época era comum, assim, querer, ahn, deixar o bicho sem o chifre pra não nascer?	1.165.965
489	1.167.515	JNC:	Não, aqui ninguém nunca fez isso, não, tão fazendo agora, mas ninguém fazia isso, não.	
490	1.170.536	E: + JNC:	SPEAKER1: Como // é que chama isso?	
491			SPEAKER2: Mo/ não mocheiar, é mocheiar.	1.172.544
492	1.173.222	JNC:	Hoje ele mocheia, ho/ aqui ne/ nem mocheava mais, não, mocheava não.	1.176.048
493	1.177.213	JNC:	Hoje tão mocheando s/ por causa do, ahn, pelo seguinte, por causa da cocheira, né.	1.180.386
494	1.181.456	JNC:	Às vez faz uma cocheira, assim, perto da parede, a ponta vai...	1.183.616
495	1.184.005	JNC:	...estraga muito a, a pa/ a pare/ a vaca dando uma na outra, pra não dar uma na outra...	
496	1.187.462	JNC:	...aí eles mochea.	
497	1.188.321	E:	E como é que faz pra mocheiar?	1.190.062
498	1.191.132	JNC:	Tem um, uma...	1.192.582
499	1.193.652	JNC:	...uma pomada que eles passa em cima.	1.195.332
500	1.196.422	JNC:	Quando é bezerro, sabe.	1.197.512
501	1.197.722	JNC:	Sendo...	1.198.422
502	1.198.662	JNC:	...sendo já adulto...	
503	1.199.542	JNC:	...se eles quiser...	1.200.824
504	1.201.674	JNC:	...bo/ dá anestesia, em S/ em Serra Branca mesmo tem uns que faz, serra.	1.204.704

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
505	1.205.655	JNC:	É.	1.205.945
506	1.206.144	E: + JNC:	SPEAKER1: E o, o animal não fica magoado com isso, // não?	
507			SPEAKER2: Não, dá anestesia...	1.210.166
508	1.211.314	JNC:	...aí serra a ponta.	
509	1.212.691	E:	A gente costuma ver, assim, um, uns bois que, ahn, que têm uma argola, assim, no nariz...	1.218.094
510	1.218.441	JNC:	É.	1.218.999
511	1.219.346	E:	...pra que aquilo?	
512	1.220.239	JNC:	É que, ahn, é pra ele não, não, não, pra ele não, não, não, não puxar muito.	1.224.313
513	1.225.073	JNC:	Não aguenta, não...	1.225.813
514	1.226.583	JNC:	...pra ele acalmar.	1.227.383
515	1.228.503	E:	Pra ele acalmar?	
516	1.229.249	JNC:	É.	1.229.683
517	1.229.953	JNC:	Que nem isso aí, bo/ bota um (X), uma corda e puxa, a, ele fecha...	1.233.225
518	1.234.705	JNC:	...puxa, ele fecha ali, aí esmorece.	
519	1.236.432	E:	Fecha o nariz?	
520	1.237.280	JNC:	Fecha.	1.237.825
521	1.238.605	JNC:	Ele esmorece.	1.239.335
522	1.239.895	E:	Agora, como é que faz pra botar essa argola no nariz dele?	
523	1.242.785	JNC:	Bota...	1.243.665
524	1.244.105	JNC:	...ahn, ele aberto ali...	1.245.505
525	1.246.245	JNC:	...coloca ali, puxou...	
526	1.247.905	JNC:	...fechou, pronto.	1.248.805
527	1.249.905	E:	Aí fura a carne dele?	
528	1.251.771	JNC:	Não, fura não.	1.252.567
529	1.252.916	JNC:	Nã/ só faz machucar, não fura, não...	1.254.391
530	1.254.715	JNC:	...porque, ahn, a/ ali é, é meio redondinho, sabe, n/ não é a ponta, não.	
531	1.258.897	JNC:	É redondozinho, assim que nem a cabeça, que nem o negócio do martelo desse.	1.261.504
532	1.261.881	E:	Agora, nessa região aqui, tem muito carro de boi, né?	1.265.449
533	1.265.757	JNC:	Tinha.	1.266.345
534	1.267.013	JNC:	O lugar que tem carro de boi por aqui agora, sabe onde é...	1.269.400
535	1.269.918	JNC:	...na região?	1.270.816
536	1.271.006	JNC:	Sumé, Monteiro...	1.272.326
537	1.272.526	JNC:	...inda tem muito.	1.273.358
538	1.274.138	JNC:	Mas aqui nosso setor é mais uma carroça de boi, só com um boi só.	1.276.878
539	1.277.768	JNC:	Jumento.	1.278.668
540	1.279.018	JNC:	Isso, eu até faço sela pra, pra carroça de jumento.	1.281.158
541	1.281.678	JNC:	Já fiz um bocado.	1.282.778

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
542	1.283.748	E:	Quer dizer que tem diferença da carroça de boi pro carro de boi?	
543	1.286.861	JNC:	Tem.	1.287.430
544	1.287.682	JNC:	A carroça de boi só é um, um carro de boi tem que ser dois.	1.290.433
545	1.291.444	JNC:	Tem que ser uma junta, um dum lado, outro do outro...	1.292.784
546	1.293.084	JNC:	...com a canga.	1.293.974
547	1.294.524	E:	E como é que faz pra preparar um boi, assim, pra...	
548	1.297.780	JNC: + E:	SPEAKER1: Começa de, // começa de garrote arran/ amansando...	
549			SPEAKER2: ...pra esse trabalho?	1.300.303
550	1.301.123	JNC:	...amansando, ajeitando, amansando...	1.302.963
551	1.303.433	JNC:	...é, aí se acostuma.	1.304.793
552	1.305.593	JNC:	Tem uns que, que, tem uns que, que, que, que...	1.307.693
553	1.308.083	JNC:	...que acostuma, tem uns que morre e, e não dá pro serviço.	1.310.443
554	1.310.703	E:	E como é que é esse trabalho, assim, pra amansar ele, tem que fazer como?	1.314.243
555	1.314.813	JNC:	Encabresta...	
556	1.315.773	JNC:	...amarra num pau...	1.316.913
557	1.317.563	JNC:	...sai pux/ bota...	1.318.843
558	1.319.383	JNC:	...ele, bota um pau pra ele puxar...	1.321.491
559	1.322.539	JNC:	...é, pra e/ a/...	1.323.949
560	1.324.289	JNC:	...acomodando.	1.325.129
561	1.325.689	JNC:	Eu tinha um, meu avô Zé Canário tinha um boi chamava até Jandaia, era até de tia Inês, uma tia minha, filha dele.	1.330.079
562	1.330.679	JNC:	Ele...	1.331.399
563	1.332.091	JNC:	...deu bom mas, mas, mas uma vez e/ e/ e/ eu ia (com pai) que inda era um frangotinho, ele deitou-se...	1.336.261
564	1.336.641	JNC:	...sabe o que foi que ele fez pra ele se levantar?	1.338.281
565	1.338.611	JNC:	Fez um fogo encostado...	1.340.101
566	1.340.961	JNC:	...foi.	1.341.561
567	1.341.991	JNC:	Ele morreu com aquela mancha atrás...	1.343.931
568	1.344.793	JNC:	...um fogo pra ele poder se levantar.	1.346.263
569	1.346.673	JNC:	Se não fosse fogo, tinha se levantado não.	1.348.190
570	1.348.777	JNC:	Aí ficou com medo, não deitou-se mais, não...	1.350.244
571	1.351.221	JNC:	Chama-se até Jandaia esse boi.	1.352.739
572	1.353.499	E:	E o pessoal usava, assim, o, o, ou usa ainda o carro de boi, pra fazer que tipo de serviço?	1.359.113
573	1.360.403	JNC:	Carregar madeira...	1.361.863
574	1.362.183	JNC:	...carregar lenha...	1.363.373
575	1.363.788	JNC:	...ahn, no tempo que tinha algodão, era algodão...	1.365.860
576	1.366.505	JNC:	...tijolo, telha, tudo faz, é.	
577	1.369.084	JNC:	Carrega tudo.	1.369.983

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
578	1.371.183	E: + JNC:	SPEAKER1: E é p/ c/ ahn, a diferença, o senhor falou, assim, que a carroça do boi é um boi só, // o carro são dois...	
579			SPEAKER2: É. Vem, vão mesmo, as casa que vocês vão aí, ele tem carroça de boi.	
580	1.379.363	E:	Mas, assim, por que que a pessoa escolhe uma carroça ou um carro?	1.383.183
581	1.384.083	JNC:	Porque o, a carroça é melhor, porque só é um boi, dá menos trabalho...	1.387.843
582	1.388.303	JNC:	...e o carro de boi...	1.389.523
583	1.390.653	JNC:	...e o boi é complicado que só a moléstia, se dois boi...	1.393.083
584	1.393.933	JNC:	...isso ferra o diabo...	1.395.083
585	1.395.643	JNC:	...é.	
586	1.396.333	E:	Como é que faz pra acostumar os dois juntos?	1.398.465
587	1.398.867	JNC:	Encanga junto...	
588	1.400.109	JNC:	...dorme junto, amarra junto...	1.401.711
589	1.402.591	JNC:	...e ficam amigo demais.	1.404.081
590	1.405.731	E:	E tem que capar o boi?	1.407.061
591	1.407.501	JNC:	É bom.	1.408.081
592	1.409.041	JNC:	Boi inteiro não presta.	1.410.220
593	1.410.491	JNC:	Eles...	
594	1.410.941	JNC:	...boi, olhe, o boi vai inteiro aqui, sente uma vaca no cio ali...	1.414.051
595	1.414.331	JNC:	...aí o dismantelo tá feito.	1.416.381
596	1.416.733	JNC:	É.	1.417.217
597	1.417.771	JNC:	Tem quem ag/ tem q/ q/ quem...	
598	1.419.371	JNC:	...suporte não.	1.420.231
599	1.420.791	E:	Vocês que eram vaqueiros, assim, capava, castrava boi também?	1.424.671
600	1.425.221	JNC:	Capava, com alicate.	1.426.554
601	1.426.789	E:	Como é que fazia?	1.427.647
602	1.429.117	JNC:	Alicate desse aqui, tá aqui.	1.430.530
603	1.432.887	JNC:	Sendo o grande, sabe.	1.433.837
604	1.434.977	JNC:	Sendo o grande, um alicate de (XX), sendo o grande.	1.436.817
605	1.438.037	JNC:	Aqui, assim, forrado pra não cortar, sabe, não cortar a pele, o couro...	1.441.797
606	1.443.107	JNC:	...ahn, mas sendo o grande, aí...	1.444.337
607	1.445.020	JNC:	...encarca, aí tem um negócio que faz truco...	1.446.967
608	1.448.717	JNC:	...ali, aí...	1.449.587
609	1.450.049	JNC:	...já capou um lado, aí pega...	1.451.527
610	1.451.797	JNC:	...o, o outro lado, bota...	1.453.077
611	1.453.338	JNC:	...aí truco...	1.454.067
612	1.454.557	JNC:	Tem corda de, de, de, de, dos testículo dele que é tão dura que é preciso o cabra, o cabra com força se ajoelhar em cima pra poder...	
613	1.459.783	JNC:	[risos]	
614	1.461.427	JNC:	É.	1.461.967

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
615	1.463.168	JNC:	Boi (X) não capo mais, não, capo sim, boi de carroça, sabe, boi de carroça, sabe, boi de carro eles cap/ castra...	1.467.130
616	1.467.750	JNC:	...mas...	1.468.580
617	1.468.900	JNC: + E:	SPEAKER1: ...hoje em dia não tão mais fazendo isso, // não.	
618			SPEAKER2: Mas desse jeito, assim, cortava tudo?	
619	1.472.870	JNC:	Cortava, corta/ cor/ cortava...	
620	1.475.630	JNC:	...as corda dentro, mas o couro não.	
621	1.477.667	E: + JNC:	SPEAKER1: O couro // não.	
622			SPEAKER2: Não, o couro não corta, não.	1.479.490
623	1.480.160	JNC:	Corta só por dentro.	1.481.150
624	1.482.150	JNC: + E:	SPEAKER1: Os, // o, os, é, é com, com...	
625			SPEAKER2: O...	1.484.407
626	1.485.214	JNC:	...com pau, rapaz.	
627	1.486.234	JNC:	Reclama, mais madeira da (XX).	1.487.614
628	1.488.394	JNC:	Pega os testículo dele, aqui, botava aqui, olhe...	1.490.174
629	1.491.934	JNC:	...dobrava aqui...	1.493.244
630	1.493.724	JNC:	...em cima dum, um, um pau aqui e ba/ [pancada] batendo.	1.496.864
631	1.497.134	JNC:	É uma malvadeza danada...	1.498.524
632	1.499.444	JNC:	...era.	
633	1.500.238	E:	Mas, o ovo ficava lá dentro?	
634	1.502.059	JNC:	Ficava.	
635	1.502.680	JNC: + E:	SPEAKER1: O ovo // fic/... Depois, ahn, o, ahn, vai se desmachando, com a, com o tempo desmancha.	
636			SPEAKER2: E depois, ele desaparece?	
637	1.506.834	JNC:	Fica só aquele saquinho, aquele bisaquinho.	1.508.854
638	1.509.304	JNC:	É.	1.509.724
639	1.510.590	JNC:	Aí se desmancha, é.	1.511.514
640	1.512.524	E: + JNC:	SPEAKER1: Mas era uma judiação com o // bicho.	
641			SPEAKER2: É, é, judiação grande, rapaz...	
642	1.515.689	JNC:	...outros capava de faca.	1.517.139
643	1.518.634	JNC:	Rapaz, capar ca/ eu mesmo tenho um cunhado aí que capa, ele passava ali, saiu.	1.521.679
644	1.522.299	JNC:	Capar cavalo, rapaz, jumento de faca, hoje não, tem anestesia, né.	1.525.749
645	1.526.559	JNC:	Antigamente, ahn, um dia eu tava na casa de senhorzinho Capiba lá na Malhadinha...	
646	1.529.839	JNC:	...tantos, fazendo até um uns, uns arreio dum...	1.531.679
647	1.532.009	JNC:	...um rapaz tinha uma, tava (virado), tava muito apertado, ele m/ eu fui lá ajudar ele fazer...	1.535.601
648	1.536.186	JNC:	...aí chegou um cabra de S/ de, de Serra Branca, Hozeno, um burrinho pra capar, rapaz.	1.540.751
649	1.541.801	JNC:	Aí senhorzinho Capiba...	1.543.071
650	1.544.851	JNC:	...peou, pearam...	1.546.101
651	1.546.626	JNC:	...quatro pé...	1.547.497

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
652	1.548.691	JNC:	...rapaz, danaram a faca...	1.550.464
653	1.551.636	JNC:	...no, nos ovos do bichinho, rapaz.	1.553.066
654	1.553.703	JNC:	Ele chega rinchou, rapaz.	
655	1.555.066	JNC:	Gritou.	1.555.856
656	1.556.106	JNC:	Eu digo, eu, eu, eu saí pra não ver uma coisa daquela.	1.558.056
657	1.558.566	JNC:	Ele urinou-se todinho, o burrinho.	1.560.006
658	1.560.856	JNC:	A ponto cru uma coisa daquela, hein.	1.562.756
659	1.563.006	JNC:	Não é brincadeira não, meu filho.	1.564.106
660	1.565.227	JNC:	Digo, mas rapaz, mas, mas, mas seu (X), como é que faz um serviço desse?	1.568.426
661	1.569.446	JNC:	Coragem da, hoje não, tem anestesia, né.	1.571.276
662	1.571.917	JNC:	Pronto, esse c/ cunhado meu capa, castra cavalo, jumento, tudo, eu também, eu capo, eu capo porco.	1.576.356
663	1.576.936	JNC:	Eu sou mais treinado no porco, porco eu castro.	1.578.986
664	1.579.216	E:	Como é que faz?	1.579.896
665	1.581.786	JNC:	Dá anestesia...	1.582.936
666	1.583.546	JNC:	...dá só um corte.	1.584.419
667	1.584.665	JNC:	Num corte só cê tira os dois testículo, tudo, um corte só.	1.587.156
668	1.588.381	JNC:	Amarra...	1.589.096
669	1.589.466	JNC:	...com a linha pra não sangrar muito...	1.591.636
670	1.592.717	JNC:	...injeção te/ antitetânica com antibiótico...	1.594.768
671	1.595.587	JNC:	...pronto.	
672	1.596.038	E: + JNC:	SPEAKER1: Mas de primeiro não tinha // injeção, anestesia, nada.	
673			SPEAKER2: Tinha não, tinha não, tinha não, tinha não, de primeiro não tinha, não.	1.600.148
674	1.601.118	JNC:	Não tinha, não.	
675	1.601.968	JNC:	Tinha não.	1.602.688
676	1.603.348	JNC:	É tudo a ponto cru.	1.604.608
677	1.605.371	E: + JNC:	SPEAKER1: O bicho devia gritar muito, // né?	
678			SPEAKER2: Avemaria, não é brincadeira, não.	1.609.255
679	1.610.572	JNC:	O cabra castrar um porco, um barrão, ahn, (XX) fica grande, os testículo fica deste tamanho, rapaz...	1.614.724
680	1.615.544	JNC:	...com a faca...	1.616.604
681	1.618.961	JNC:	...né.	
682	1.619.694	JNC:	Eu, eu castro, (não digo), bom, se der anestesia, não der, eu não castro, não.	1.622.294
683	1.623.544	E:	Esse ofício do senhor, de lidar com o couro, assim...	
684	1.626.804	E:	...começou quando?	1.627.764
685	1.628.604	JNC:	Meu pai era seleiro...	1.630.294
686	1.631.494	JNC:	...meus tio, inda tem um...	1.633.514
687	1.633.954	JNC:	...lá em Serra Branca, Zé Preto.	1.635.284
688	1.635.754	JNC:	Ele tá até doente, rapaz, ele tá doente, ele tá...	1.638.354
689	1.638.814	JNC:	...com problema na próstata e, e...	1.640.494
690	1.641.104	JNC:	...o médico disse que nem é tanto na próstata é, é, é o...	

Informante: brPB14_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
691	1.643.154	JNC:	...o coração dele tá ru/ tá meio ruim, tá com...	1.645.214
692	1.645.674	JNC:	...quase noventa ano.	1.646.844
693	1.648.344	JNC:	Trabalhei mais meu pai e, e trabalhei mais José Preto, ele inda tá vivo.	1.651.664
694	1.652.121	JNC:	Aí já aprendi.	1.653.004
695	1.654.679	JNC:	Olhe, eu trabalhei em...	1.656.018
696	1.656.694	JNC:	...Barreiro, não, em Santo André, na usina Santo André, lá pra usina fazendo se/ ajeitando arreio.	1.661.538
697	1.661.962	JNC:	Trabalhei em Campina...	1.663.746
698	1.664.206	JNC:	...trabalhei aqui em Gurjão...	1.665.876
699	1.667.336	JNC:	...trabalhei em Serra Branca, aí depois vim embora pra aqui...	1.670.006
700	1.671.240	JNC:	...aí faço sempre, faço serviço por aqui.	
701	1.672.704	E:	É tudo perto, né?	
702	1.673.863	JNC:	É tudo perto, é, sempre fa/...	
703	1.675.138	JNC:	...mas hoje em dia rapaz, tá fraco, sabe por causa...	1.677.045
704	1.677.555	JNC:	...por causa que, que...	1.679.575
705	1.680.595	JNC:	...hoje em dia é moto e carro.	1.682.445
706	1.683.395	JNC:	Animais, eles tão andando pouco de ani/ a cavalo...	1.685.485
707	1.685.915	JNC:	...né.	
708	1.686.565	JNC:	Eu tenho sola aqui, tem, tem couro aí, tem tudo.	1.689.285
709	1.690.195	JNC:	Eu fico esperando, né, quando aparece...	1.691.805
710	1.693.080	JNC:	...aí eu faço.	1.693.805